

ANÁLISE FENOTÍPICA E MOLECULAR VISANDO O CONTROLE GENÉTICO DE DOENÇAS DA VIDEIRA

Burlani¹, EL; Zan¹, MA; Revers², LF; Camargo², UA; Oliveira², PRD; Sônego², OR; Maia², JDG; Garrido², LR

¹Universidade de Caxias do Sul; ²Embrapa Uva e Vinho.

eburlani@cnpuv.embrapa.br

Palavras chave: *Vitis*, RAPD, fitopatologia

A videira (*Vitis spp.*) está sujeita à ação de diversos fungos patogênicos, ocasionando o desenvolvimento de doenças, com redução da produção, da qualidade do produto e da vida útil da planta. Para míldio (*Plasmopara viticola*) e oídio (*Uncinula necator*), consideradas as doenças mais importantes, bem como para as demais, os métodos químicos constituem hoje a principal ferramenta de controle adotada na viticultura brasileira. Este trabalho tem como objetivo o mapeamento das regiões genômicas responsáveis por este caráter, para o desenvolvimento de cultivares de uva de mesa com resistência genética a estas doenças. Efetuou-se o cruzamento das cultivares Seyve Villard 12375 e Crimson Seedless, sendo que o primeiro parental apresenta resistência e o segundo suscetibilidade a ambas as doenças. Obteve-se uma população segregante de 400 plantas que foram avaliadas para resistência ao míldio e ao oídio em campo e em casa-de-vegetação, tendo sido utilizada, para tanto, uma escala de notas, atribuídas a indivíduos situados em classes identificadas como 1, 3, 5, 7 e 9, as quais variam desde a ausência completa de sintomas até a máxima severidade. Observou-se segregação contínua para a resistência às duas doenças. Considerando a classe de nota 1 como resistente e agrupando-se as demais classes como suscetíveis, verificaram-se, na descendência do cruzamento efetuado, proporções entre indivíduos resistentes e suscetíveis de 1:1 e de 1:4, respectivamente, para míldio e oídio. A partir destas avaliações extraiu-se o DNA de 100 indivíduos e empregou-se a técnica do BSA (*Bulk Segregant Analysis*) para o mapeamento genético. Aproximadamente 300 iniciadores para RAPD foram utilizados dos quais um total de 36 foram selecionados com potenciais marcadores do caráter de resistência a estas doenças.

Financiamento: CNPq.